

Perfil epidemiológico das leucemias no Brasil: análise de dados secundários do INCA (2023-2025)

Victória Camilo Azevedo¹

Camile Maria Gonçalves Sampaio²

Ana Clara Mendes da Frota³

Vanessa Maria Nogueira Ximenes⁴

Ana Kélvia Araújo Arcanjo⁵

As leucemias representam um grupo heterogêneo de neoplasias hematológicas caracterizadas pela proliferação clonal de células precursoras na medula óssea, com impacto significativo na morbimortalidade. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) disponibiliza estimativas e registros epidemiológicos fundamentais para compreender a distribuição dessas doenças e subsidiar políticas públicas em saúde. Objetiva-se por meio dessa pesquisa descrever o perfil epidemiológico das leucemias no Brasil a partir de dados secundários disponíveis no Instituto Nacional de Câncer (INCA), considerando incidência estimada, mortalidade e distribuição por sexo, faixa etária e regiões do país. Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados secundários de acesso público. Foram consultados os relatórios “Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil (2023-2025)” e a seção “Números de Câncer” do portal do INCA. Foram selecionadas informações referentes às leucemias (CID-10 C91-C95), incluindo estimativas de casos novos e óbitos. Por se tratar de informações públicas, agregadas e anonimizadas, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução CNS nº 510/2016. De acordo com os dados coletados, estima-se que as leucemias representam cerca de 2,8% das mortes por câncer no Brasil, com 3.123 óbitos registrados em 2021. As projeções para o triênio 2023-2025 indicam manutenção da relevância das leucemias na carga oncológica do país, com diferenças regionais na incidência e maior frequência em faixas etárias específicas, especialmente em crianças, adolescentes e idosos. Dessa maneira, espera-se identificar tendências de distribuição geográfica e sociodemográfica relevantes para orientar ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Portanto, esse estudo reforça a importância das estimativas epidemiológicas fornecidas pelo INCA como ferramenta para monitorar a ocorrência de leucemias no Brasil. A análise dos dados evidencia a necessidade de estratégias de saúde direcionadas, especialmente em populações vulneráveis, e destaca o papel do Sistema Único de Saúde, sobretudo da vigilância epidemiológica na formulação de políticas públicas em oncologia.

Palavras-chave: Leucemia, Epidemiologia, Incidência, Mortalidade.

¹ Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Discente do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA. E-mail: victoriaazevedo41@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA. E-mail: camilemaria12@gmail.com.

³ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA. E-mail: mendesclarafrota@gmail.com.

⁴ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA. E-mail: vanessa.987576@gmail.com.

⁵ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal (UECE/UNINTA). Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Especialista em Hematologia e Hemoterapia (HEMOCE/UFC). Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA - UNINTA; Farmacêutica-Bioquímica no Hemocentro Regional de Sobral e Santa Casa de Misericórdia de Sobral/CE. E-mail: kelia2003@gmail.com.